



## **CARACTERIZAÇÃO GENOTÍPICA E DA RESISTÊNCIA À COLISTINA DE ISOLADOS DE E. COLI OBTIDOS DE PROPRIEDADES PRODUTORAS DE SUÍNOS NO BRASIL.**

Pesquisador(es): ZANATTA, Willian; KOMINKIEWICZ, Marcelo; VOGEL, Thainá Daiane; MACIEL, Julcimar Machado; GOUVEIA, Gisele Veneroni; COSTA, Mateus MatiuZZi da; GIRARDINI, Lilian Kolling.

Curso: Medicina Veterinária

Área: Ciências Agrárias

Resumo: A emergência de isolados bacterianos multirresistentes é um problema de saúde mundial. Nas infecções humanas por bactérias Gram negativas, principalmente às pertencentes a família Enterobacteriaceae, a colistina em muitas situações, se torna a única opção de tratamento. Por ser uma droga com efeito nefrotóxico acentuado em humanos, seu uso foi diminuído com o passar do tempo, assim se manteve a sensibilidade sobre os patógenos humanos. Contudo, seu pouco uso na medicina humana, fez com que a mesma fosse amplamente empregada na criação animal, especialmente no tratamento de infecções entéricas. Neste sentido, objetivou-se caracterizar fenotipicamente e geneticamente a resistência de isolados de E. coli obtidos de propriedades produtoras de suínos frente à colistina. Em decorrência de projetos paralelos, além de isolados de suínos, foram obtidos isolados de outras amostras, como leite, urina, fezes de outras espécies, amostras ambientais, entre outras. Após a identificação, realizou-se o antibiograma para avaliação da suscetibilidade dos isolados frente à colistina. Até o momento, foram obtidos 74 isolados de E. coli, dos quais 47 (63,5%) apresentaram-se sensíveis e 27 (36,5%) isolados apresentaram-se resistentes. O projeto segue em andamento e posteriormente será realizada a concentração inibitória e bactericida mínima e a caracterização genotípica para a avaliação da presença de fatores de virulência nos isolados de E. coli.

Palavras-chave: E. coli. Suínos. Colistina.

E-mails: lilian.kolling@unoesc.edu.br